



CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Isadora da Silveira Altério Resende¹; Vitória Vitoriano da Costa¹; Mateus Goulart Alves¹.

¹ Faculdade Atenas. Campus Passos. Passos/MG. Brasil.

Autor correspondente: isadoraalterio@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP), segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2018), têm como finalidade melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e de seus familiares. A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e é pautada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade (BRASIL, 2017; 2023).

A integração dos CP à APS é recomendada por organismos internacionais, como a OMS, que propõe a capacitação de profissionais para viabilizar o cuidado desde o primeiro nível de atenção. No Brasil, entretanto, esse processo enfrenta desafios como má gestão de recursos, fragmentação dos serviços e baixa qualificação profissional (Cancian; Pinho, 2023; Sabino; Souza; Moreira, 2024).

Este trabalho tem como objetivo analisar estratégias utilizadas em diferentes países para integrar os CP à APS, a fim de propor caminhos para fortalecer a resolutividade do sistema de saúde brasileiro.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa baseada na estratégia PICO, que define como população (P) os profissionais da APS despreparados para lidar com CP; intervenção (I) a implementação de modelos educativos e financeiros; comparação (C) a prestação de CP apenas em serviços especializados ou ineficientes na APS; e desfecho (O) a melhora da qualidade de vida e redução de demanda em serviços de maior complexidade (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). As buscas foram realizadas entre julho e agosto de 2024 nas bases PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, com os descritores "palliative care", "primary health care" e "model health care". Seguindo o protocolo PRISMA (Moher et al., 2009), foram selecionados 11 artigos originais, publicados entre 2013 e 2024, que respondiam à pergunta norteadora. Excluíram-se revisões de literatura, capítulos de livros e publicações em idiomas não compreendidos pelos autores.

RESULTADOS

Foram inicialmente identificados 2.487 artigos, dos quais 33 foram lidos na íntegra, culminando na seleção final de 11 estudos. Observou-se a eficácia de modelos que envolvem equipes multiprofissionais,



especialmente médicos da APS, enfermeiros, assistentes sociais e gestores. Os principais grupos beneficiados foram pacientes oncológicos, idosos e pessoas com doenças crônicas. De modo geral, houve redução de internações hospitalares, aumento da possibilidade de morte domiciliar, diminuição de custos, maior integração entre os níveis de atenção e melhora na satisfação de usuários e profissionais.

DISCUSSÃO

A análise dos dados revelou a eficácia da integração dos Cuidados Paliativos (CP) na Atenção Primária à Saúde (APS) em todos os estudos incluídos, seja pela melhora na qualidade de vida dos pacientes, ganhos socioeconômicos ou aprimoramento do conhecimento dos profissionais de saúde. Os CP, tradicionalmente vinculados à atenção secundária e terciária, mostraram-se eficazes também no âmbito primário.

A análise econômica de Rao et al. (2024) evidenciou que modelos baseados em remuneração por valor (Value-Based Healthcare) resultaram em redução média de US\$ 10.393 por paciente, menor tempo de internação em UTI, menor taxa de óbitos hospitalares e maior tempo vivido em casa no fim da vida ($p < 0,001$). Howard et al. (2024) compararam diferentes formas de remuneração e identificaram que o modelo por captação proporcionou a maior economia (CAD 36.229 por paciente), além de menor mortalidade institucional. A preferência por especialistas (62,7%) em detrimento do Médico da Família e Comunidade revela falhas na formação médica (Rodrigues; Silva; Cabrera, 2022).

Estudos também apontaram ganhos significativos na qualidade de vida com CP domiciliares, como melhora na autonomia, conforto e apoio à família (Alshammary et al., 2020; Roberts et al., 2021; Junges et al., 2022). No eixo educacional, Pelayo-Alvarez et al. (2013), Corrêa et al. (2017), Atreya et al. (2019) e Gouveia et al. (2023) destacaram que cursos, workshops e treinamentos práticos aumentaram a confiança dos profissionais. O protocolo ACERTAR, descrito por Gouveia et al. (2023), oferece uma metodologia estruturada para atuação em domicílio, centrando o cuidado na autonomia do paciente. Ainda, Alizadeh et al. (2024) propôs um modelo de integração com oito pilares, alinhado aos princípios do SUS, evidenciando a importância da intersetorialidade.

CONCLUSÃO

A integração dos Cuidados Paliativos à APS é uma estratégia eficaz para melhorar o manejo clínico, reduzir internações, minimizar sofrimentos evitáveis e promover uma abordagem mais humanizada do processo de morte. Apesar dos benefícios demonstrados, o Brasil ainda enfrenta entraves como a escassez de profissionais qualificados, ausência de CP nos currículos de graduação e desinformação de pacientes e familiares. É essencial fortalecer políticas públicas, capacitar equipes da APS e ampliar as pesquisas com metodologias robustas para consolidar essa integração no SUS.



REFERÊNCIAS

- ALIZADEH, Z. et al. Bridging the gap and developing a home-based palliative care model for cancer patients. **Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing**, 2024. Artigo 100583.
- ALSHAMMARY, S. A. et al. Integration of palliative care into primary health care: model of care experience. **Cureus**, v. 12, n. 6, e8866, 2020.
- ATREYA, S.; PATIL, C.; KUMAR, R. Integrated primary palliative care model: facilitators and challenges of primary care/family physicians providing community-based palliative care. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 8, n. 9, p. 2877-2881, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Atenção Primária**. [S.l.]: [s.n.], 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em: 17 jun. 2024..
- BRASIL. Ministério da Saúde - **Linhas de Cuidado**. Cuidados paliativos na unidade de atenção primária. [S.l.]: [s.n.], 2023. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/acompanhamento/cuidados-paliativos-aps>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- CANCIAN, Mario; CAVALCANTE, Wylma Tenorio; PINHO, Silvia Teixeira de Desafios na gestão pública no processo de gestão em saúde: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2697-2715, 2023.
- CORRÊA, Santiago Rodrigues et al. Identificando pacientes para cuidados paliativos na atenção primária no Brasil: experiência do Projeto Estar ao Seu Lado. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade** [Internet], v. 12, n. 39, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1507>. Acesso em: 12 jul. 2024.
- GOUVEIA, Maria; REIS-PINA, Paulo. A atuação do médico de família e os cuidados paliativos: o método ACERTAR. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 39, n. 1, p. 84-90, 2023.
- HOWARD, Michelle et al. Barriers to and enablers of advance care planning with patients in primary care. **Canadian Family Physician** [Internet], v. 64, n. 4, p. e190, 2018. Disponível em: <https://www.cfp.ca/content/64/4/e190.short>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- JUNGES, José Roque. et al. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: discussão de um caso. Sanare: **Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 2, 2022.
- KITTANG, Bård Reiakvam et al. Clinical characteristics, treatment, and outcomes for elderly patients in a dedicated Covid-19 ward at a primary health care facility in western Norway: a retrospective observational study. **BMC Health Services Research**, v. 24, n. 1, 2024.
- MATTHEW, Midori et al. Implementing palliative care education into primary care practice: a qualitative case study of the CAPACITI pilot program. **BMC Palliative Care**, v. 22, n. 1, 143, 2023.
- MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, e1000097, 2009.
- PELAYO-ALVAREZ, Marta; PEREZ-HOYOS, Santiago; AGRA-VARELA, Yolanda. Clinical effectiveness of online training in palliative care of primary care physicians. **Journal of Palliative Medicine**, v. 16, n. 10, p. 1188-1195, 2013.
- RAO, Karthik et al. Effects of primary care-led, integrated palliative care for Medicare patients in a value-based model. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 67, n. 3, p. 195-203, 2024.



ROBERTS, Benjamin et al. Home Based Palliative Care: Known Benefits and Future Directions. **Current Geriatrics Reports**, v. 10, n. 4, p. 141-147, 2021. DOI: 10.1007/s13670-021-00372-8.

RODRIGUES, Luis Fernando; SILVA, João Felipe Marques; CABRERA, Marcos. Cuidados paliativos: percurso na atenção básica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 9, e00130222, 2022.

SABINO, Sabrina de Araújo; SOUZA, Fernanda Rubartelly Cardoso; MOREIRA, Alessandra de Cássia Gonçalves. Cuidados paliativos: desafios para a prática no Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 2, ed. especial, 2024.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.

THE WHOQOL GROUP. **Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers and managers**. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/274559/9789241514477-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 jun. 2024.